



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. Saraiva, 2009.

MATOSO, L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. Rev. Científica da escola da saúde. n. 2, Abr./Set., 2014.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

¹ Ana Carolina Rodrigues Cavalcante Alves

² Gabriella Silva Nogueira

³ Dayze Djanira Furtado de Galiza

¹ Aluna Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG/CFP.
cavalcante19ana@gmail.com

² Aluna Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG/CFP.
gabriellasilvanogueira@gmail.com

³ Docente do curso de graduação em Enfermagem da UFCG, campus Cajazeiras.
dayze_galiza@hotmail.com

Palavras-chaves: Aprendizagem; Mentores; Ensino.

INTRODUÇÃO



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A monitoria é um programa acadêmico no qual os graduandos são direcionados a terem uma experiência prática na docência, pois, segundo Serafim *et al.*(2007), a monitoria acadêmica é vista como a oportunidade para a formação docente do aluno. Sendo assim, essa prática pode favorecer e incentivar os discentes a trilharem, quando já graduados, o caminho do ensino visto que durante essa experiência podem adquirir aptidões que favorecerão suas vidas profissionais como futuros docentes.

Esse programa traz para a graduação o apoio pedagógico necessário para que os discentes tenham o processo de aprendizagem facilitado através, por exemplo, da resolução de dúvidas que os mesmos adquiriram durante as aulas com os professores titulares das disciplinas e “é o momento de preparar futuros profissionais, por meio de transmissão de conhecimentos técnicos e pedagógicos” (SERAFIM *et al.*, 2007)

Para tanto, em âmbito nacional, a instituição da monitoria acadêmica foi regulamentada pela Lei nº 5540/1968, que determinou a criação da função de monitor pelas universidades, visando à seleção de acadêmicos que demonstrassem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de disciplinas curriculares (ABREU *et al.*, 2014). Dessa forma, podemos afirmar que os monitores devem ser discentes diferenciados com relação aos demais, tendo em vista que terão a responsabilidade de guiar e orientar os acadêmicos durante o semestre no qual participarem do programa de monitoria.

Com isso, percebe-se que durante o curso de graduação em enfermagem somente aulas ministradas pelos docentes não suprem as necessidades de aprendizagem dos alunos, já que o tempo disponibilizado é pouco e os discentes, muitas vezes, não compreendem totalmente o conteúdo saindo da sala de aula com dúvidas e muita insegurança para a realização da prática. Destarte, Haag *et al* (2008) afirma que, a monitoria fornece subsídios para o acadêmico desenvolver uma prática de Enfermagem com maior segurança e precisão.

Com a monitoria, ocorre a formação de um vínculo entre os acadêmicos e os monitores, devido ao fato de estarem em um contato mais próximo durante o semestre e também pelos monitores auxiliarem e facilitarem o processo de aprendizagem gerando uma melhor desenvoltura dos alunos na disciplina, sabendo que os monitores são beneficiados



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

juntamente com os outros discentes, pois capacitam-se e qualificam-se como futuros profissionais. Assim, Abreu *et al.*(2014), destaca que ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador.

Portanto, objetiva-se com o presente estudo destacar a relevância da participação dos graduandos em enfermagem no programa de monitoria viabilizando uma qualificação no processo ensino-aprendizagem.

Este estudo trata-se de um relato de experiência acerca da vivência acadêmica como monitoras da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher durante o primeiro semestre do ano de dois mil e dezessete (2017), na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A referida disciplina é disponibilizada no sexto período do curso de graduação em enfermagem, têm a carga horária de 90 horas e é composta por uma professora titular e duas monitoras, sendo uma bolsista e outra voluntária. Como recursos didáticos foram utilizados casos clínicos, exibição de documentário (O renascimento do parto), artigos, fluxogramas, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), manuais do Ministério da Saúde e todos os instrumentos necessários para as monitorias práticas, como por exemplo, nas aulas de coleta de exame Papanicolau e consultas de Pré-natal com simulações de consultas e atendimento a gestante e parturiente.

DESENVOLVIMENTO

O plano de curso da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher é composto por vários temas como: Políticas e programas de atenção à saúde da mulher, ciclo menstrual, métodos contraceptivos, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com o manejo de cada uma, prevenção do câncer de colo do útero e de mama com realização do exame ginecológico, citológico e de mamas, acompanhamento de pré-natal, mecanismos do parto, intercorrências obstétricas e puerpério. As aulas teóricas e práticas são ministradas na sala de aula e no laboratório de saúde da mulher, respectivamente. No final do semestre, os alunos encerram a disciplina com estágios tanto no Posto de Atenção Primária à Saúde (PAPS) como na Maternidade do município de Cajazeiras – PB.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

As duas monitoras selecionadas no Programa de Monitoria prestam assistência aos discentes durante todo o semestre na referida disciplina, planejando e executando aulas práticas no laboratório com a intenção de que todos tenham a oportunidade de praticar e sanar todas as dúvidas acerca do conteúdo aprendido durante as aulas ministradas pela docente. O assunto de cada monitoria é definido de acordo com o tema que a professora está abordando no momento, para que o conteúdo seja tratado detalhadamente e de forma eficaz por ambas as partes. Além disso, estamos sempre disponíveis para orientar os alunos na resolução dos casos clínicos e dos estudos dirigidos e acompanhamos os mesmos durante os estágios fazendo com que se sintam mais seguros e confiantes a colocarem em prática tudo o que aprenderam durante o semestre.

A experiência como monitoras foi engrandecedora para nossas vidas acadêmicas e também como futuras profissionais atuantes na docência, devido ao grande incentivo dado por este programa. Além de que, é gratificante poder ajudar na formação acadêmica de vários alunos e saber que estes confiaram na nossa capacidade e conseguiram alcançar excelentes resultados. Todos os discentes deveriam ser incentivados e terem a oportunidade de atuarem como monitores enquanto acadêmicos, pois é uma experiência que nos faz crescer em conhecimento e enriquece nosso currículo, mas principalmente nos torna profissionais aptos a ingressarmos no campo grandioso da docência.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o programa de monitoria é de grande importância no processo de ensino-aprendizagem dos graduandos de enfermagem, pois é através desta prática que o conhecimento pode ser construído de forma facilitada já que os discentes se sentem mais a vontade de tirarem suas dúvidas com os monitores, por estes também serem alunos e estarem mais disponíveis para contribuir de maneira eficaz na formação acadêmica dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

HAAG GS, et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **RevBrasEnferm**, Brasília 2008, mar-abr; 61(2): 215-20. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>> Acesso em: 25 julho 2017

ABREU TO, et. al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revenferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):507-12. Disponível: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n4/v22n4a12.pdf>>

SERAFIM D, et. al. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da universidade estadual de maringá. **CiencCuidSaude** 2007;6(Suplem. 2):474-480. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5360/3396>> Acesso em: 24 julho 2017

ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA DE MONITORIA NO CFP/UFCG, NA DISCIPLINA DE GEOLOGIA GERAL

MORAIS, Klynsmann Herbert de Carvalho

Graduando do curso de licenciatura em Geografia CFP/UFCG
klynsmann21@gmail.com

LUSTOSA, Jacqueline Pires Gonçalves

Professora Dra. do curso de Licenciatura em Geografia CFP/UFCG
jacque.gaya@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências adquiridas no